O TEMPO

Previsões no Distrito Federal, até as 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, cor nevoeiro pela manhã. Temperatura estacionária. Ventos de Norte a Este, frescos. Máx.: em 26.1. Mínima 17.0.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PÁGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0.50

ANO XXX — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1948 — N. 8.622

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora de amanhã, anunciam a entrada hoje em nosso porto, dos seguinte vapores: "Highland Princess", às 8 horas; "Bowmount", às 14 horas; "Rio Solimões", às 15 horas; "Groß" às 15 horas.

ACORDO SOBRE A CRIAÇÃO DA ALEMANHA OCIDENTAL

OCUPAÇÃO MILITAR ATÉ Á PAZ

Contrôle internacional do Ruhr pelas potencias interessadas

Bases para regime democrático

LONDRES, 7 (A. P.) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França recomendaram oficialmente um governo federal separado para a Alemanha Ocidental, e revelaram um acordo para manter as tropas de ocupação na Alemanha, até que a paz europeia tenha sido garantida.

As recomendações equivalem a um plano geral para o futuro económico e político da Alemanha Ocidental. O comunicado declara também que "essas recomendações de maneira alguma excluirão, e, ao contrário devem facilitar um acordo definitivo das quatro potencias sobre o problema germanico".

As recomendações pedem que: 1) se dê ao povo alemão oportunidade de construir "uma Alemanha livre democrática, sob uma Constituição que permita a sua substituição por todos os Estados alemães, logo que a situação permita; 2) uma reunião conjunta entre os governadores militares das zonas norte-americana, britanica e francesa, e os ministros-presidentes das zonas ocidentais, a fim de convocar uma Assembléia Constituinte; 3) os Estados da Alemanha Ocidental poderão escolher os seus proprios métodos para a indicação dos delegados á Assembléia Constituinte; 4) a futura Constituição deverá impedir a reconstituição de um governo centralizado — como o que levou Hitler ao poder, estabelecendo um governo federal, capaz de proteger de maneira adequada os direitos dos respectivos Estados;

PLEBISCITO

5) submeter a Constituição, depois de elaborada, a um plebiscito; 6) estudo das fronteiras dos Estados alemães, a fim de determinar a necessidade de modificações; 7) plano para "o controle e realização conjunta do comercio exterior" das zonas anglo-franco-americanas; 8) acordo para adiar, pelo menos temporariamente, a completa fusão das zonas de ocupação ocidentais; 9) estabelecimento de uma politica firme "de que não haverá nenhuma evacuação de soldados aliados da Alemanha, até que a paz europeia esteja garantida; 10) consultas entre as três potencias, caso haja perigo de surgir um renascimento do militarismo alemão; 11) estabelecimento, durante o periodo de ocupação, de uma Junta de Segurança Militar, a fim de manter a Alemanha militarizada e desarmada;

INTERNACIONALIZAÇÃO DO RUHR

12) Formação de um programa de longo alcance para inspecionar a industria alemã, após o fim de ocupação, a fim de impedir o renascimento de seu potencial de guerra. Entre as organizações submetidas a investigação se incluirão os laboratorios de pesquisas cientificas; 13) formação de uma autoridade internacional para o Ruhr, com o direito de distribuir o carvão e o minério de ferro daquela área. A Junta de Controle do Ruhr terá sete membros, dos quais as três potencias ocidentais e a Alemanha terão três votos cada e a Bélgica, Holanda e Luxemburgo um voto cada; 14) rigorosas instruções á Junta de Controle do Ruhr, a fim de impedir que as autoridades alemãs usem recursos "vitais para desorganizar o comercio internacional"; 15) um dispositivo equivalente ao veto, para os governadores militares das potencias ocidentais, sobre as decisões da Junta, caso as mesmas infrinjam as ordens internacionais ou os programas de assistencia financeira á Alemanha Ocidental; 16) continuação da autoridade da Junta, depois de cessada a ocupação da Alemanha.

OPOSIÇÃO DOS FRANCESES

Não foi marcada nenhuma data para a criação da Junta do Ruhr nem para a reunião da Assembléia Constituinte.

As criticas francesas contra as recomendações se concentram principalmente nas concessões sobre o Ruhr, alegando-se tambem que Bidault deixou a Assembléia na ignorancia do que se deliberava. Os franceses criticam principalmente o poder atribuido governadores militares de vetar as decisões da Junta sobre a distribuição de carvão e aço. Os franceses queriam garantias positivas de que receberiam carvão suficiente para estimular sua produção siderurgica e manter sua industria pesada em nivel superior ao da industria alemã.

. LACRANTES DA GUERRA NA TERRA SANTA — Ferido nas pernas e na cabeça por fragmentos de bomba, um homem é conduzido para uma cabine da estação de Tel-Aviv, durante um dos raides aereos levados a efeito contra a capital judaica por aviões egipcios. — Os israelitas estão agora construindo abrigos anti-aereos em Tel-Aviv e a defesa judaica está dando uma boa prova do seu poder, repelindo diversos ataques. — 2) Um guerrilheiro árabe arrancando da "Notre Dame de France", uma igreja de onde se descortina a cidade velha de Jerusalem, sob um ataque judaico, quando da ofensiva destinada a recuperar aos árabes a parte velha da famosa cidade. A batalha prossegue, enquanto o conde Folke Bernadotte, mediador indicado pelas Nações Unidas, tentava fixar uma data para uma trégua de quatro semanas. (Fotos INS).

DECLARAÇÕES DO CONDE BERNADOTTE AO ENVIADO ESPECIAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Motivos políticos originaram a renuncia do presidente Benes

Recusou-se a assinar a constituição de inspiração comunista — Gottwald convocará a assembléia para o dia 10

PRAGA, 7 (R.) — Anunciou-se hoje, nesta capital, que o presidente Benes "renunciou ao cargo de presidente da Republica".

A informação acrescenta que o presidente assinou a carta de renuncia em sua residencia de verão, em Sezimovo Usti, no sul do pais, hoje, pela manhã, estando presentes o chanceler, dr. Jaromir Smutny, general Hasai e dr. Jina, chefe do Departamento Politico da Presidencia.

A informação foi dada pela Agencia Tcheca. Confirmou as informações não-oficiais anteriormente prestadas, de que o presidente havia apresentado um pedido de renuncia ao gabinete.

CONSELHO MEDICO

"O governo — diz a informação — reuniu-se hoje, ás 3 horas, em sessão extraordinaria, e o primeiro ministro Gottwald anunciou que o presidente da Republica, dr. Eduardo Benes, em carta datada de 7 do corrente, havia renunciado.

A carta do presidente é a seguinte: "Sr. primeiro ministro. No dia 4 de maio do ano em curso informei-vos da minha intenção definitiva de renunciar ás minhas funções presidenciais. Examinamos então a data minha decisão á luz dos problemas da situação politica. Disse-vos tambem que meus médicos me haviam recomendado renunciar, em vista de meu atual estado de saude.

LIBERDADE

Reportando-me a essa conversação, peço-vos informar á Assembléia Nacional minha decisão, pedindo que tome conhecimento honradosamente de minha renuncia ao cargo para o qual tui honrado anteriormente, em junho de 1946. Agradeço ao povo sua confiança e sua simpatia, que sempre foram para mim um imenso apoio e que sempre procurei merecer. Desejo, meus amados compatriotas, representantes responsaveis e governo, que a Republica possa ser poupada de todas as catastrofes, que todos amem e trabalhem com tolerancia e indulgencia. Que os outros possam viver livremente e que êles proprios desfrutem de intima liberdade. Acreuito no bom genio de nosso povo e no belo futuro de nossa querida Republica. — (a) Dr Eduardo Benes."

GOTTWALD LAMENTA

O primeiro ministro Gottwald, então, fez uma declaração, dizendo: "Certamente expresso a opinião do governo quando declaro lamentar profundamente a renuncia do presidente da Republica, dr. Eduardo Benes. Como se evidencia por sua carta, tentei durante muito tempo dissuadi-lo. Comuniquei ao governo o que se passara na sessão de 25 de maio, tendo igualmente apresentado um relatorio medico sobre o estado de saude do presidente.

"Quando o presidente insiste sobre sua intenção e quando os medicos se mostram intransigentes, não podemos senão tomar conhecimento da declaração, expressando nossos mais ardentes agradecimentos pelos grandes serviços prestados por ele ao povo e á Republica. Faço questão de acentuar que, se bem que o dr. Benes deixe a chefia do Estado, permanecerá para sempre na historia de nossa Republica, na historia da luta do povo tchecoeslovaco pela liberdade e pela independencia e em prol de um estado progressivo e socialmente justo.

DEMOCRATA

"Sua primeira eleição para presidente em 1935 foi memoravel. O dr. Benes foi eleito como um candidato democrata da esquerda contra os reacionarios das forças capitalistas, as quais nessa ocasião desejavam a capitulação perante a Alemanha hitlerista.

Foi indiscutivel que por ocasião de Munique e mais tarde o odio de todos os inimigos se concentrou sobre o presidente Benes e ele foi removido de suas funções."

"O presidente Benes, entretanto — acrescentou, — não se deteve na luta pela liberdade da Tchecoslovaquia e no exilio lutou na frente contra os ocupantes germanicos".

O elogio do presidente demissionario foi vivamente aplaudido por todos os ministros presentes.

A informação da Agencia Tcheca declara que o governo resolveu tomar conhecimento do relatorio do premier Gootwal, "com o maior pesar", e dar seu consentimento.

O governo aprovou a proposta do primeiro ministro sobre as medidas a serem omada, para o periodo que se inicia até a eleição do novo presidente.

Segundo o Constituição, o primeiro ministro terá a seu cargo a execução dos atos individuais e assim o sr. Gootwald assinará as leis e convocará a Assembléia Nacional ante- que o novo presidente seja eleito.

A Convocação será para o dia 10 do corrente.

A reunião para a eleição, do novo presidente será a quatorze do corrente.

LONDRES, 7 (Do corresponden-te diplomatico da Reuters) — A ocasião da renuncia do presidente Benes — o dia antes do fim do prazo que lhe foi dado para assinar a nova constituição de inspiração comunista — foi interpretada aqui como uma forte indicação de que motivos politicos, e não de saúde, foram os fatores determinantes da decisão.

Os observadores diplomaticos notaram que a comunicação oficial de Praga a respeito do fato não dá, especificamente, a enfermidade como causa, embora se refira de passagem á recomendação dos medicos de Benes no sentido de que renunciasse.

Não houve qualquer comentario oficial britanico, esta noite, porem em Londres a opinião geral é a de que o ato de Benes é o resultado logico do golpe comunista de fevereiro, que marcou o rompimento decisivo da politica de amizade com o Ocidente, que foi semore uma tradição da Republica Tchecoslovaca desde seu nascimento, em 1918.

Iniciam os judeus um ataque geral contra Jerusalem

Cerco ás forças de invasão do Egito — Avanço dos sirios - A luta em Tel-Aviv

TEL AVIV, 7 (U. P.) — Despachos não confirmados dizem que as forças judaicas iniciaram, esta tarde, um ataque geral contra a velha cidade de Jerusalem.

TEL AVIV, 7 (Por Sarja Shapiro, do International News Service) — Informa-se que as tropas egipcias avançaram até Jerusalem hoje, num assalto geral contra a cidade nova que está em poder dos judeus.

Diz-se que a artilharia egipcia já está bombardeando os subúrbios meridionais de Jerusalem.

Os despachos da Cidade Santa asseguram que se intensificaram os canhoneios e que se espera um assalto árabe.

Simultaneamente a Siria lançou um duplo ataque no norte da Palestina, destinado a obrigar os judeus a se retirarem da Galiléia Ocidental.

Um comunicado de Damasco afirma que as tropas sirias, em avanço atravessaram a fronteira libanesa no norte e também a fronteira síria no norte do Mar da Galiléia, obrigando os judeus a se retirarem com pesadas baixas.

CERCADA A METADE DAS FORÇAS EGIPCIAS

TEL-AVIV, 7 (A.F.P.) — Pelo menos 50 por cento das forças de invasão egipcias estão agora cercadas — declarou um porta-voz das autoridades militares de Israel, o qual acrescentou: — "Todas as tentativas egipcias de enviar reforços por via terrestre, para socorrer a colúna cercada, fracassaram".

Avanço em todas as frentes

BEIRUTE, 7 (De David Nasser enviado especial dos "Diarios Associados" ao Oriente Medio) — Os exércitos árabes avancam em todas as frentes, inclusive contra Tel-Aviv, que está ameaçada de cerco pelas forças iraquenas.

Otimismo sobre a missão atribuida pela ONU

David Nasser

(Enviado especial dos "Diarios Associados" ao Oriente Medio)

BEIRUTE, 7 — (Pelo cabo) — O conde Bernadotte, mediador da ONU nas hostilidades entre árabes e judeus, mostrou-se otimista quanto aos resultados da sua missão. Durante a sua passagem por esta capital o emissario da ONU hospedou-se no Hotel Normandy, em apartamento contiguo ao ocupado pelo enviado especial dos "Diarios Associados", que chegou, em avião da carreira, na mesma ocasião em que desembarcava no aeroporto local o conde Bernadotte, viajando em aparelho especial sob a garantia dos governos de todos os paises árabes

ENTREVISTA COM OS LIDERES LIBANESES

Logo após o desembarque, o conde Bernadotte entrevistou-se com os membros do governo libanês, notadamente com o ministro do Exterior, Hamid Frangie, de quem procurou obter uma promessa formal de aceitação dos termos judaicos para uma paz imediata na Palestina. O chanceler libanês ouviu atentamente as razões do mediador da ONU, mas insistiu na exigencia árabe de que, durante o armisticio, deve cessar a imigração judaica para a Terra Santa. Bernadotte anunciou a concessão do Estado de Israel no sentido de manter imobilizados os imigrantes em idade militar, durante o periodo de suspensão da luta. Hamid Frangie conservou-se irredutivel na sua recusa em aceitar a imposição judaica, determinando, ao que parece, o adiamento da ordem de trégua por mais quatro ou cinco dias.

COMPREENSÃO ARABE

De regresso ao hotel, o conde Bernadotte jantou rapidamente, saboreando um suculento prato de "quibe" e dirigiu-se, depois, para o seu apartamento. Abordado pelo enviado especial dos "Diarios Associados" mostrou-se francamente otimista quanto aos resultados da tarefa que a ONU determinou.

"Todos os governos árabes — afirmou — manifestaram boa vontade e compreensão para o armisticio na Palestina. Considero esta missão a mais difícil de quantas alguem foi investido e um sincero esforço para assegurar a paz mundial. Já ameaçada por tantas divergencias".

O conde Bernadotte vestia na ocasião um "short" de linho branco e nada mais quis adiantar, frizando que o bom êxito da sua tarefa exige, como fator essencial, o silencio.

Amanhã, o resultado definitivo da missão mediadora da ONU

Disposta a Russia a cooperar para o êxito — Bernadotte conta com a ajuda de varios observadores militares

LAKE SUCCESS, 7 (Reuters) — O Conselho de Segurança recebeu uma comunicação do Conde Bernadotte anunciando que espera comunicar o exito ou fracasso definitivo de sua missão até 9 de junho e sugerindo que as discussões do assunto no Conselho fiquem adiadas até aquela data.

A RUSSIA AJUDARA'

Gromyko declarou que, como o mediador anunciara que iria necessitar da ajuda de observadores de varios paises, a União Sovietica estaria disposta a cooperar nesse sentido.

Acrescentou Gromyko que a imprensa noticiara terem sido designados certos paises para enviar observadores militares á Palestina.

"Não sabemos, em caráter oficial, — observou — se essas informações são verdadeiras, mas acredito que o assunto bem merece nossa atenção. No que se refer. á União Sovietica, estamos dispostos a enviar observadores militares á Palestina, juntamente com outras potencias diretamente interessadas".

ACEITAÇÃO DE AMBAS AS PARTES

Alexandre Parodi, da França, referindo-se á comunicação do mediador, declarou esperar que a mesma não significasse que a proposta para o cessação das hostilidades passe ser retirada por um ou outro lado. Segundo soubemos, ambos os lados tinham aceito incondicionalmente a ordem de cessar fogo, apesar de a terem interpretado de maneiras bem diversas.

OBSERVADORES MILITARES

Em seguida, o Conselho voltou á questão dos observadores militares abordada por Gromyko. O delegado norte-americano anunciou que seu governo, como membro da Comissão de Trégua, concordara em enviar observadores. O delegado francês anunciou que seu governo está estudando o assunto. O representante belga disse que seu governo concordara, em principio.

Em Nova York o sr. Oswaldo Aranha

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Chegou a esta capital, por via aerea o embaixador Oswaldo Aranha, ex-presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas.

Frente unida dos bispos húngaros contra o governo

Conflito suscitado por uma pastoral do cardial Josef Midsenti — Protesto

BUDAPEST, 7 (I. N. S.) — Explodiu hoje um conflito entre o governo comunista da Hungria e a Igreja Católica, em consequencia de uma carta pastoral do cardeal Josef Midsenti, primaz da Hungria.

A pastoral do arcebispo, lida ontem dos pulpitos, foi em resposta a um pedido do ministro da Educação comunista de que todos os sacerdotes deixassem de resistir ao regime.

O cardeal respondeu: "Os bispos da Hungria formam uma frente unida. Não haverá negociações entre a Igreja e o Estado."

"LESGRAÇA DO NOSSO PAIS"

Pedia tambem aos católicos que se abstenham de ler os jornais controlados pelo governo e de ouvir o radio Hungaro.

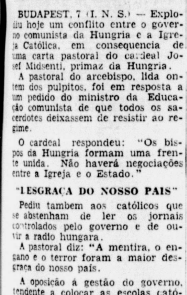
A pastoral diz: "A mentira, o engano e o terror foram a maior desgraça do nosso país.

A oposição á gestão do governo, tendente a colocar as escolas católicas sob o controle do Estado, provocou uma desordem na localidade vizinha de Budapest, onde a multidão, em sinal de protesto, atacou a Municipalidade, matando um policial.

"Um sacerdote local foi preso como instigador da manifestação e será processado, na quarta-feira, sumariamente, em Budapest. De acordo com a lei hungara, só pode ser absolvido ou condenado á morte."

Apenas um paliativo o aumento dos funcionários

Um exército incompreendido, o dos burocratas — Não são tantos nem custam tanto á Nação



Está por demais generalizada a crença de que um dos grandes males do Brasil é o funcionalismo público. Trata-se — é o que se diz com frequencia — de um numeroso exercito de ociosos burocratas que levam boa vida a custa dos cofres publicos e que bem seria como providencia urgente e essencial para "salvar o país", reduzi-los á metade, pelo menos. E não ha duvida de que para essa generalização muito tem contribuido tambem o DASP com sus politica e seus relatorios. Mas afinal de contas, quantos são eles? A resposta não é facil, porque nem o proprio DASP sabe, a rigor, quantos eles são, incluindo os extranumerarios mensalistas e diaristas, e os ministros, presidentes das zonas ocidentais, a fim de convocar uma Assembléia Constituinte; 3) os Estados da

publicos, da letra A á letra O no Brasil inteiro. Admitamos que haja outro tanto sem carreira, e seriam, nesse caso, mais ou menos 100 000 — numero que o DASP acha excessivo e deseja reduzir progressivamente. Existem tambem os autarquicos: sendo 4 o Instituto de Assistencia e Previdencia Social, 311 no Instituto Nacional do Pinho, 48 no Instituto Nacional do Oleo 650 no do Alcool e do Acucar, 102 no do Sal, 180 no do Mate e 542 no DASP. Sobre os do IPASE nada se sabe, como se êle fosse um departamento secreto. Se forem mil, não passará de 3.000 o pessoal das autarquias dependentes do Tesouro. Todo esse funcionalismo, igualmente não numerosos, custa por ano 1.172.200.200 cruzeiros.

(Continua na 2.ª página)

Opõe-se a URSS às decisões das seis potencias

"Tratado entre ingleses e americanos em detrimento da França" — Cooperação

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — O Departamento de Estado denunciou energicamente hoje a União Sovietica, que acusou de ter bloqueado varias vezes, durante dois anos, todos os esforços para unificar a Alemanha e declarou que um governo alemão que eventualmente seria formado em consequencia da fusão económica e politica das zonas de ocupação dos Estados Unidos, Grã Bretanha e da França, conforme recomendação da Conferencia de Londres, constituiria o primeiro passo para a unificação da Alemanha.

UNIFICAÇÃO

Um porta-voz do Departamento de Estado acrescentou que "o novo governo alemão criado por um processo democratico e representando dois terços do territorio alemão e três quartos da população desse país deveria exercer poderosa atração sobre todas as forças democraticas alemãs em todas as regiões do país".

A esse respeito o informante acrescentou "que o programa preconizado em Londres não exclui a participação da Alemanha oriental, quando a população da citada região for livre para aderir".

FIM DA COOPERAÇÃO

BERLIM, 7 (R.) — O fim da cooperação das quatro potencias na Alemanha foi assunto de comentarios das conversações entre o marechal Sokolovsky e seus principais conselheiros, segundo se pode inferir de fontes ligadas á administração soviética.

Os comandantes francês, inglês e americano enviaram copias do comunicado das seis potencias sobre a Alemanha ocidental ao marechal Sokolovsky, que imediatamente reuniu-se com seus conselheiros, a quem deram a ser estudada uma resolução do Conselho de Controle Aliado, acreditando-se que não será feita nenhuma convocação.

ESTADO SEPARADO

PARIS, (AFP) — O radio de Moscou difundiu ontem a noite um comentario de seu redator politico, Linietsky, sobre a Conferencia dos Seis, em Londres.

O comentarista afirma: "As recomendações da Conferencia tem um unico fim: promover o desmembramento da Alemanha e fazer do Oeste da Alemanha um Estado separado. A Conferencia de Londres desencadeou o primeiro passo de uma politica dirigida contra a unidade governamental da Alemanha, contra a transformação da Alemanha em um só Estado democratico e pacifico.

PRESSAO

O representante dos Estados Unidos fez pressão sobre a delegação britanica, para que as recomendações adotadas sigam essa politica".

E Linietsky termina dizendo: "A Conferencia dos Seis tratou de tratado entre ingleses e americanos, em detrimento da França e da solução democratica e pacifica do problema, e em perfeito acordo com os interesses vitais do proprio povo alemão. Não existe um povo que espere a uma paz solida e duradoura que possa aceitar esse trato e considera-lo como legitimo. O mesmo acontece com o povo alemão, que expressa, sem equivoco, sua vontade de unidade nacional".

PROTESTO

BERLIM, 7 (R) — O Comite Permanente do Conselho Popular, entidade nacional criada pelos soviéticos e que pertence ao Congresso do Povo, publicou esta noite um documento que qualifica como "um solene protesto contra as recomendações da Conferencia das Seis Potencias para formação de um Estado Ocidental na Alemanha".

O documento foi expedido — declara o Conselho — com o intuito de traduzir "nosso profundo de-

(Cont. na 5.º pag. da 2.ª secção)

Sumário dos fatos mundiais

(Condensados dos telegramas da UP, AP, R, INS e AFP)

PALESTINA — O Estado de Israel informou á ONU que segregara os imigrantes em idade militar que chegaram a Terra Santa durante o armisticio.

O Congresso egipcio aprovou um credito suplementar de 21 milhões de libras para a campanha palestina.

ESTADOS UNIDOS — O Secretario de Estado, Marshall, afirmou que o "caracter emotivo" do povo americano torna difícil conduzir uma politica exterior baseada em objetivos futuros.

Por 67 votos contra 7, o Senado rejeitou a proposta que vedava a segregação racial nas forças armadas.

ARGENTINA — Foi assinado um acordo comercial com a Jugoslavia, prevendo a troca de cereais, oleo, azeite, caseina e cera por cimento, ferro, cautchu, madeira e carbureto de calcio.

GRECIA — Chegaram a Atenas o ex-rei, da Romania, e a princesa Anna Bourbon e Parma, que vão contrair matrimonio.

CHILE — O sr. Alberto Baltra Cortes, ministro da Economia chileno, foi eleito presidente da Comissão Económica da ONU para a America Latina, reunida em Santiago.

DEPUTADO CANDIDATO UNICO PARA SUBSTITUIR O GENERAL DUTRA

(3.ª página)

MAIS CINCO ESCOLAS PRIMARIAS NOS SUBURBIOS DA CIDADE

(5.ª página)

NÃO PODEM VIVER OS PEQUENOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

(8.ª página)

PROSSEGUE A LUTA PELA POSSE DO TEATRO FENIX

(1.ª página da 2.ª secção)

NEGADA A VERBA PARA A TEMPORADA DO "SCALA"

(1.ª página da 2.ª secção)

Crise politica na França

PARIS, 7 (De Joseph Grigg, da U. P.) — O general Charles De Gaulle pôs em cheque o governo de coalisão do presidente do Conselho Robert Schuman, por haver aceito o convênio das seis potencias respeito do futuro da Alemanha. Amanhã pela manhã, o RPF vai tratará do ataque nacional contra o ministro dos Relações Exteriores, Georges Bidault, o qual defendeu sua politica exterior, imediatamente perante o Comissão de Relações Exteriores da Assembléia Nacional e depois ante a Assembléia, em reunião plenária, que provavelmente realizara uma reunião sobre o assunto até o fim de semana, depois que tiver sido publicada a declaração de De Gaulle.

DEMISSAO DE BIDAULT

Fontes fidedignas dizem que De Gaulle pediu a 70 ou 80 deputados que o apoiam que votem contra o governo, caso a questão da politica exterior se converta em assunto de confiança. A semana passada dizia-se que Schuman tem-se-ia obrigado a pedir a demissão de Bidault, porem, acredita-se que Schuman decidiu apoiá-lo. Por conseguinte, o voto contra Bidault poderia significar a queda do governo.

O convênio a respeito da Alemanha parece anunciar provocar uma crise governamental na França. Alguns circulos vaticanos que poderia levar De Gaulle a sair de seu semi-retiro para sua esperada luta decisiva com o governo. Com a oposição proclamada pelo tratado, espera-se que De Gaulle faça declarações quarta ou quinta-feira, antecipando-se ao debate do assunto na Assembléia Nacional.

GRAVES RESPONSABILIDADES

Gaston Palewski, porta-voz do partido União do Povo francês, dirigido por De Gaulle, distribuiu ontem uma nota, conforme várias criticas, é imprensa. O partido de De Gaulle não tem representação parlamentar, pois se soldo á crenca politica depois das eleições. Palewski, falando em Narbonne, declarou que o convênio das seis potencias ameaça a segurança da França e a reconstrução do ocidente europeu. Disse que "O Parlamento francês tem de assumir as mais graves responsabilidades" e que as "recomendações dos partidos não constituem uma formula definitiva, atendendo os pontos de vista representados".